



FILÉ DE ALAGOAS

Renda em processo de obtenção de selo geográfico

A renda filé, ícone do artesanato de Alagoas, produzido pela região do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba (Celmm), está em processo de obtenção da Indicação Geográfica (IG). O selo, concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), representa uma espécie de reconhecimento oficial sobre a especificidade de uma área.

À frente dessa iniciativa está a Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (Seplande), coordenador em Alagoas do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Alagoas (Sebrae/AL), tendo como parceira a Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

A demarcação territorial, processo fundamental para obtenção da Indicação Geográfica, foi realizada por meio do trabalho colaborativo de alunos do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (Igdema) e do Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Ufal.

A assessora especial da Seplande, Vânia Amorim, afirma que as expecta-

tivas para obtenção do selo estão bem altas. "Em termos econômicos, estima-se aumento de até 30% na venda dos artesões, além, é claro, da valorização mercadológica do filé. Do ponto de vista dos produtores, espera-se um maior reconhecimento desse trabalho. Posteriormente, com a participação de agentes públicos, esperamos uma potencialização dessa atividade nos demais municípios